

Identificação de fungos associados à biota de solos de pomares de citros da Bahia

Lorenço Stier¹; Luma Lisley Guimarães²; Maria Zélia Alencar de Oliveira³; Cristiane de Jesus Barbosa⁴

¹Estudante em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia; ²Estudante em Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro Universitário Jorge Amado; ³Pesquisadora da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lorostier95@hotmail.com, luma-lisley@hotmail.com, zeliaao@gmail.com, cristiane.barbosa@embrapa.br

Introdução – A cultura de citros na Bahia é de grande importância socioeconômica já que está constituída, basicamente, por agricultores familiares. O estado da Bahia é o segundo maior polo de produção do Brasil, perdendo apenas para São Paulo. A diversidade de microrganismos presentes na biota destes pomares pode ser um indicativo importante para a elaboração de estratégias de manejo sustentável de doenças e da fertilidade dos solos. Considerando que a produção agroecológica de citros é uma alternativa viável ao sistema familiar da produção de citros do Estado, esta é uma demanda científica importante. **Objetivos** – Conhecer a diversidade de fungos associados aos solos de pomares de citros no Estado da Bahia. **Material e Métodos** – As amostras foram coletadas em solos de rizosfera de pomares de laranja cv. Pera (*Citrus sinensis* L. Osbeck) das Regiões do Litoral Norte, Recôncavo Sul, Chapada Diamantina e Semiárido. A amostragem foi realizada por caminhada em W, tendo sido recolhidas dez plantas como ponto para a coleta de amostras. A amostra foi constituída de quatro subamostras de solo coletadas a uma profundidade de 10 cm, e em quatro pontos na projeção da copa de cada planta selecionada, com o auxílio de um amostrador cilíndrico. Em seguida, as amostras de solo coletadas foram armazenadas em sacos plásticos estéreis e mantidas dentro de uma caixa de isopor durante o transporte até o laboratório. Em laboratório, as amostras foram homogeneizadas, e diluídas em 1:10 em água destilada e espalhante adesivo Tween 20. A solução agitada por 20 minutos ocorreu com o auxílio de um agitador magnético. A suspensão gerada da amostra foi diluída a 10^{-1} e distribuída em 100 placas de Petri, sendo 50 com meio Dodine a 0,5% e 50 com meio BDA. As placas foram armazenadas em temperatura ambiente ($26 \pm 1^\circ\text{C}$) e umidade relativa de 70% até o desenvolvimento dos fungos, sendo, após 7 a 10 dias, aferidas quanto à presença e ao crescimento das colônias. A identificação dos organismos fúngicos foi realizada sob microscópio estereoscópio e óptico para observação das características macro e micromorfológicas. Foram realizadas culturas monospóricas de isolados de *Trichoderma* spp., obtidos de solo rizosférico de citros e estudos moleculares estão sendo conduzidos para a identificação de espécies. Colônias de fungos, ainda não identificados, foram repicadas para meio V8 e BDA para posterior caracterização. **Resultados** – Foram obtidas 100 colônias de fungos no Litoral Norte, 177 no Recôncavo Sul, 248 na Chapada Diamantina e 455 no Semiárido. Fungos dos gêneros *Trichoderma*, *Fusarium*, *Aspergillus*, *Penicillium*, *Cladosporium* e *Rhizopus* foram constatados, tendo sido *Fusarium* spp. o mais frequente nos pomares de citros nas quatro regiões amostradas com uma incidência mínima de 36% na Chapada Diamantina e máxima de 51% no Recôncavo Sul. *Trichoderma*, descrito como agente de controle biológico de insetos e de doenças em plantas foi recuperado de todas as regiões em percentuais que variaram de 4 a 12%. A maior ocorrência dos isolados de *Trichoderma* spp. foi observada no Semiárido e na Chapada Diamantina, apresentando igual distribuição nos dois habitats. Também, foi constatado o fungo *Cladosporium* spp. no Litoral Norte e Recôncavo Sul. **Conclusões** – Foram identificados diferentes espécies e gêneros de fungos associados à biota dos solos de pomares de citros na Bahia, alguns deles já descritos como saprófitas, patógenos ou agentes de controle biológico. O desenvolvimento desta atividade de pesquisa conta com o apoio financeiro da Fapesb.

Palavras-chave: Entomopatógenos; controle biológico; *Citrus* spp.